



# LOGÍSTICA REVERSA DOS RESÍDUOS A UMA ATITUDE DE SUSTENTABILIDADE

## Resultado de Pesquisa

Vanessa Salete Maria Quilim<sup>1</sup>

Luciani Weimer<sup>2</sup>

### Resumo

Em 2015, iniciou o Projeto Escola Sustentável, neste processo de construção e reflexão, toda a comunidade escolar envolvemos, através de ações para ensinar a separação dos resíduos e dar uma destinação correta de forma a não agredir o meio ambiente. Acreditamos que os processos de mudança começam na sala de aula e a escola ensina valores, pode despertar a cultura da logística reversa quando informa, reduz e aproveita, preserva e conserva o meio ambiente. A metodologia de pesquisa pautou-se no estudo de caso da escola, dos resíduos gerados, evitando desperdícios ao enviar para ser transformado.

**Palavras Chave:** Sustentabilidade, Resíduos, Escola, Logística Reversa.

### INTRODUÇÃO

A E.M.E.F Visconde de Mauá, de Portão (RS) em 2015, iniciou o Projeto Escola Sustentável através da Agenda 21 Escolar e local. Neste processo, de construção e reflexão, toda a comunidade escolar fora envolvida, O projeto propiciou ações para ensinar a separação dos resíduos e dar uma destinação correta de forma a não agredir o meio ambiente, assim na CF/88,

No Art.225: Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Acreditamos que os processos de mudança, começam na sala de aula e a escola ensina valores e desperta nas crianças e jovens a cultura de informa, reduzir e aproveitar, preservar, conservar o

---

<sup>1</sup>Secretaria Municipal de Educação de Portão (RS), [vanessaquilim@hotmail.com](mailto:vanessaquilim@hotmail.com), tel:51-980306041.

Supervisora Educacional e Representante do Coletivo Educador da Escola Municipal de Ensino Fundamental Visconde de Mauá, Portão, RS. [viscondedemaua.portao@gmail.com](mailto:viscondedemaua.portao@gmail.com).

<sup>2</sup> Vice-diretora da Educador da Escola Municipal de Ensino Fundamental Visconde de Mauá, Portão, RS, [viscondedemaua.portao@gmail.com](mailto:viscondedemaua.portao@gmail.com)

meio ambiente. A metodologia de pesquisa científica quantitativa e qualitativa, pautou-se no estudo de caso da escola, dos resíduos gerados na escola e no entorno.

Discutimos com eles as ações para informar, conhecer os resíduos produzidos na escola, a conscientização do consumo consciente de produtos e alimentos saudáveis, o seu destino final e as alternativas viáveis para estes resíduos.

Trabalhamos a situação concreta e analisamos tudo o que foi descartado e de onde vem, ressaltando não só a importância de reciclar, mas destacando a importância de redução de material descartável, evitando desperdícios e como transformar ou dar uma alternativa viável.

Iniciamos, os processos de mudança de hábitos, na escola para depois trazer a comunidade para participar desta mudança, despertando a vontade de também mudar seus hábitos, tornando-se cada vez mais participativa dos processos da escola e multiplicadora de ações educativas no entorno da escola.

Depois da formação inicial na Secretaria Municipal de Educação (SEME) desenvolvemos a Agenda 21 Escolar local. Neste processo democrático envolvemos toda a comunidade escolar, trazendo todos na escola para uma reflexão mais ampla dos seus espaços para “sonhar” com eles e buscar a realização possível destes sonhos.

Os alunos representantes das turmas juntos refletiram sobre a nossa escola, os seus problemas e os sonhos. Fizeram o diagnóstico parcial da escola e, com os alunos representantes de turmas o finalizamos.

Desde o ano passado buscávamos resolver muitos dos problemas apresentados no diagnóstico institucional, e em março de 2015, nosso plano de metas de 2015 a 2018 dá continuidade as ações voltadas a educação ambiental.

Pensávamos em tornar nossa escola sustentável e no plano de metas, algumas ações que fazem parte da agenda 21 escolar/ Local estão sendo colocadas em prática. Temos o compromisso de disseminar a conscientização, para que, possamos conviver e respeitar o meio ambiente e viver em equilíbrio.

## **METODOLOGIA**

A metodologia de pesquisa científica quantitativa e qualitativa, pautou-se no estudo de caso da escola, dos resíduos gerados nela e no entorno. Diversas ações foram iniciadas através da Agenda 21 escolar construída pelos alunos representantes do Coletivo Educadores Jovens da Escola.

No plano de trabalho escolar constamos as diretrizes norteadoras, os princípios e as ações, construída pelos educadores, alunos, funcionários e famílias. Criamos o espaço das discussões e reflexões, visando à construção de uma escola e comunidade educativa, que valoriza a Educação

Ambiental nas oficinas sobre resíduos e alimentação saudável e consumo consciente. Também, oportunizamos a separação dos resíduos nas salas, parceria com empresas para fazer o reverso, o recolhimento do azeite e a troca por material de limpeza, entre outros.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os alunos representantes dos Coletivos Educadores Jovens desenvolveram um informativo das atitudes correta e os cuidados necessários no ambiente escolar, especialmente na sala de aula, banheiros, corredores, saguão, refeitório e pátio, fizeram folders para conscientizar as pessoas.

Nas salas foram dispostas caixas indicadoras de separação dos resíduos de papel branco, colorido, jornal, revista e papelão, restos do que é varrido na sala), uma lata para armazenar os restos de pontas de lápis. Em garrafas Pet guardar-se-iam os lacres (pois firmamos uma parceria com o Rotary de Porto Alegre/RS), que reverte em cadeira de rodas para ser doado aos alunos ou familiares da Escola Visconde de Mau, tenham deficiência física e necessitem de cadeira nova de rodas.

Através da vice-diretora, iniciamos a coleta seletiva dos resíduos e firmamos parcerias com AES SUL pela troca dos papéis, que revertemos em crédito na conta e luz para a Instituição contemplada a Associação de Pais e Alunos Especiais da APAE de Portão (RS).

Buscamos outras parcerias, dentre elas a TerraCycle Brasil que recebe resíduos e dá uma destinação final adequada (do reverso).

Trabalhando com nossos alunos e famílias a separação e o destino correto dos resíduos reverso (esponjas, material escolar lápis, caneta, material de higiene escova dental, bisnagas de creme dental e as embalagens) as remessas dos resíduos enviadas as empresas especializadas, se convertem em pontos, podendo a escola receber bancos e outros materiais reciclados.

Também, criamos na escola um Ecoponto e os resíduos, selecionamos, damos um destino ecologicamente correto a eles.

Construímos de forma artesanal uma composteira, para as crianças entender o processo de compostagem, nela utilizamos restos das pontas de lápis e castas de frutas.

Os plásticos provenientes de produtos de limpeza, garrafas pets e outros são separados. Quanto aos papeis branco, colorido, papelão, trocamos e é revertido para a instituição cadastrada na AES Sul.

A coleta do azeite junto à comunidade partiu da parceria da Escola entre a empresa de produtos de limpeza, que troca o resíduo do azeite de cozinha, por produtos de limpeza. Posteriormente, sorteamos entre os alunos os produtos.

No refeitório da escola trabalhamos a conscientização de sobre alimentação saudável e o desperdício de alimentos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações da agenda 21 da nossa escola, vem conscientizando alunos e comunidade, através de situações concretas vivenciadas no projeto.

Buscou-se analisar o que vem sendo descartado, de onde vem, que finalidades podemos dar aos resíduos, ressaltando não só a importância de reciclar, mas destacando a importância de redução de material descartável, evitando desperdícios através do envio, para ser transformado, por outras empresas especializadas em resíduos.

Vivemos um processo de mudança de hábitos e é na escola que fazemos esta mudança para depois levar para a comunidade local a participar para participar desta mudança.

As atitudes dos alunos contribuem para despertar a vontade dos familiares mudar seus hábitos, tornando-se cada vez mais participativos e multiplicando as ações educativas no entorno da escola. Portanto, cabe a escola o compromisso de disseminar a conscientização, para que, possamos conviver e respeitar o meio ambiente e viver em equilíbrio.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 05 de outubro de 1988. 24 ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2000.

BRASIL. Lei n.º 6.938, de 31 de agosto de 1981 (**Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências**) in Lei n.º 10.406, de 10 de janeiro de 2002, acompanhada da legislação complementar. 09 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.